

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE NA FORMAÇÃO PARA O CUIDADO À POPULAÇÃO DO CAMPO

Atenção Primária à Saúde; Internato e Residência; Saúde da População Rural; Educação Interprofissional

Introdução

A residência multiprofissional em saúde constitui uma estratégia de formação em serviço orientada pela integração ensino-serviço-comunidade, pela Educação Permanente em Saúde (EPS) e pela educação interprofissional, compreendendo o trabalho como espaço de produção do cuidado, do conhecimento e da transformação das práticas (ARAÚJO; GUIZARDI, 2021). Na Atenção Primária à Saúde (APS), esse modelo fortalece práticas colaborativas, territorializadas e comprometidas com as necessidades sociais em saúde. No contexto da saúde da população do campo, a formação requer compreender a determinação social do processo saúde-doença e as especificidades socioterritoriais das comunidades rurais (FAUSTO et al., 2023), incorporando as dimensões de gênero, raça, etnia e as identidades dos povos e comunidades tradicionais como elementos estruturantes do cuidado. Objetiva-se analisar como os processos formativos desenvolvidos na residência multiprofissional contribuem para a qualificação de especialistas em Saúde da Família e para o fortalecimento da integração ensino-serviço-comunidade na APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de natureza crítico-reflexiva, construído a partir das vivências de três residentes das áreas de Enfermagem, Psicologia e Educação Física inseridos em uma residência multiprofissional na APS. As reflexões fundamentam-se nas experiências desenvolvidas nos territórios de atuação, articulando tempo-aula e tempo-comunidade por meio de territorialização, visitas domiciliares, preceptoria, tutoria, discussões de casos, reuniões de equipe, matriciamento, educação popular em saúde, ações intersetoriais e participação em espaços de controle social.

Resultados / Discussão

A inserção longitudinal nos territórios evidenciou que o cuidado à população do campo exige reconhecer as múltiplas determinações sociais, econômicas, ambientais, culturais e políticas que atravessam o processo saúde-doença (FAUSTO et al., 2023), superando perspectivas centradas no modelo biomédico. A integração entre ensino, serviço e comunidade favoreceu o diálogo entre saberes técnico-científicos e saberes populares, fortalecendo práticas interprofissionais, a clínica ampliada e a construção compartilhada do cuidado. As experiências de territorialização, educação popular, articulação comunitária e atuação intersetorial ampliaram a compreensão das iniquidades relacionadas ao acesso aos serviços, às condições de vida e trabalho e às desigualdades de gênero, raça e etnia, contribuindo para práticas orientadas pela equidade e pelo reconhecimento das especificidades da população do campo e dos povos e comunidades tradicionais. O processo formativo fortaleceu a reflexão crítica sobre o trabalho em saúde e qualificou práticas comprometidas com a integralidade, a justiça social e a valorização dos saberes presentes nos territórios.

Considerações Finais

A residência multiprofissional reafirma seu potencial como dispositivo estratégico de integração ensino-serviço-comunidade ao qualificar profissionais para uma atuação crítica, interprofissional e territorializada na APS. A experiência evidencia que processos formativos fundamentados na Educação Permanente em Saúde, na educação popular e na inserção territorial fortalecem o SUS e ampliam a capacidade de produzir cuidado integral, equânime e culturalmente sensível. Reafirma-se a necessidade de incorporar transversalmente as dimensões de gênero, raça, etnia e as identidades dos povos e comunidades tradicionais como fundamentos da formação e da produção do cuidado.

Imagens Anexas



TERRITORIALIZANDO



VISITA DE CAMPO



TEMPO AULA

Referência Bibliográfica

FAUSTO, M. C. R. et al. Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos brasileiros: contexto, organização e acesso à atenção integral no SUS. Saúde e Sociedade, v. 32, n. 1, e220382pt, 2023. DOI: 10.1590/S0104-12902023220382pt. ARAÚJO, C. A.; GUIZARDI, F. L. A formação das residências multiprofissionais na APS: competências e as Redes de Atenção à Saúde. Saúde em Redes, v. 7, n. 3, p. 27-40, 2021. DOI: 10.18310/2446-4813.2021v7n3p27-40.